

HISTORIA E DADOS DE ÍNDIOS NA VISÃO DOS ÍNDIOS



Tecnologia social de autoria e publicação colaborativa indígena

Novembro de 2025

DE HISTORIA E DADOS DE

A continuação tem, de forma cronológica, muitos dados e muitos links.

Seguindo 10 aspectos, abordamos a história da iniciativa que se consolidou como tecnologia social:

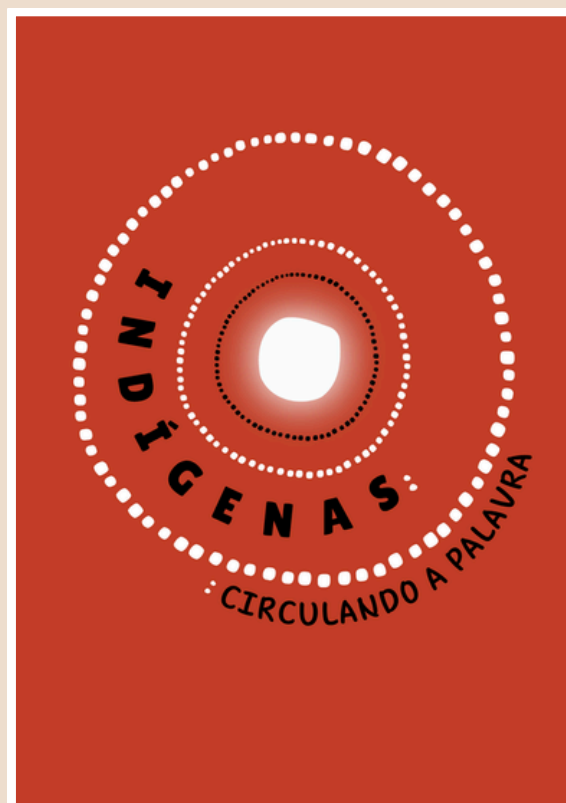
“ÍNDIOS NA VISÃO DOS ÍNDIOS”

A partir da página seguinte, sempre que encontrar esta mão,



saiba que há um LINK à sua disposição, seja livros, clipping, vídeos, etc.

Desta vez aqui não! Porque esta é a capa do livro que só lançaremos em janeiro de 2026.



“Índios na Visão dos Índios”

UMA INICIATIVA 10 PONTOS

ÍNDICE CLICÁVEL

-  1) RELEVÂNCIA ✓
-  2) IMPACTO ✓
-  3) ABRANGÊNCIA E SUSTENTABILIDADE ✓
-  4) CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO ✓
-  5) RESULTADOS ✓
-  6) POTENCIAL DE REPLICABILIDADE ✓
-  7) ENGAJAMENTO E FORMAÇÃO DE REDES ✓
-  8) PROMOÇÃO DA BIBLIODIVERSIDADE ✓
-  9) DIVERSIDADE DE LINGUAGENS E EXPERIMENTAÇÃO ✓
-  10) FORMAÇÃO DE NOVOS ESCRITORES ✓

Em RESUMO: Formamos

389 escritores indígenas de

44 etnias diferentes, de

13 estados brasileiros e

8 países de Abya Yala, publicando

32 livros autorais

1) RELEVÂNCIA ✓

A iniciativa “Índios na Visão dos Índios” é pioneira porque até 2001 apenas 9 eram os livros de autoria indígena publicados: um livro coletivo e só quatro autores com dois títulos cada um, autores esses que há tempos já não moravam mais em seus territórios tradicionais. Em 2001, quebrando as tutelas brancas e religiosas, criamos uma coleção onde próprios indígenas, desde suas aldeias, produzem livros para eles e para o mundo. Há 24 anos transformamos vozes historicamente silenciadas. Publicamos textos de 389 autores de 44 etnias em 32 livros, descolonizando narrativas através da escrita criativa indígena autoral, promovendo a valorização da diversidade viva.

CLIQUE para ver os livros produzidos



KARIRI-XOCÓ - Índios na Visão dos Índios

1

2001

SÉRIE MONOÉTNICA: **KARIRI-XOCÓ** (AL)

ISBN 978-8590195719

PARCEIRO: AGUIA DOURADA + BOMPREGO + FAZCULTURA (BA)

3000 IMPRESSOS + [PDF](#)



PANKARARU - Índios na Visão dos Índios

2

2001

SÉRIE MONOÉTNICA: **PANKARARU** (PE)

ISBN 85901957-2-4

PARCEIRO: AGUIA DOURADA + BOMPREGO + FAZCULTURA (BA)

3000 IMPRESSOS + [PDF](#)



FULNI-Ô - Índios na Visão dos Índios

3

2001

SÉRIE MONOÉTNICA: **FULNI-Ô** (PE)

ISBN 85901957-3-2

PARCEIRO: AGUIA DOURADA + BOMPREGO + FAZCULTURA (BA)

3000 IMPRESSOS + [PDF](#)



TUMBALALA - Índios na Visão dos Índios

4

2001

SÉRIE MONOÉTNICA: **TUMBALALA** (BA)

ISBN 978-8590195733

PARCEIRO: AGUIA DOURADA + BOMPREGO + FAZCULTURA (BA)

3000 IMPRESSOS + [PDF](#)



TUPINAMBÁ - Índios na Visão dos Índios

2003

SÉRIE MONOÉTNICA: TUPINAMBÁ (BA)

ISBN 85901957-5-9

PARCEIRO: UNESCO + BOMPREGO + FAZCULTURA (BA)

3000 IMPRESSOS + [PDF](#)

5



TRUKÁ - Índios na Visão dos Índios

2003

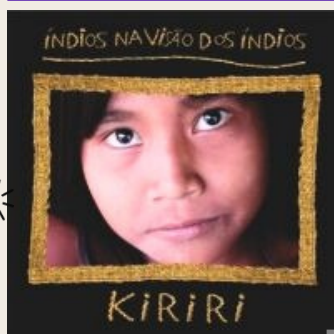
SÉRIE MONOÉTNICA: TRUKÁ (PE)

ISBN 85901957-4-0

PARCEIRO: UNESCO + BOMPREGO + FAZCULTURA (BA)

3000 IMPRESSOS + [PDF](#)

6



KIRIRI - Índios na Visão dos Índios

2003

SÉRIE MONOÉTNICA: KIRIRI (BA)

ISBN 85901957-6-7

PARCEIRO: UNESCO + BOMPREGO + FAZCULTURA (BA)

3000 IMPRESSOS + [PDF](#)

7



PATAXÓ HÃHÃHÃE - Índios na Visão dos Índios

2007

SÉRIE MONOÉTNICA: PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA)

ISBN 978-859019-5

PARCEIRO: BNB, MEC, MINC, UNESCO

2000 IMPRESSOS + [PDF](#)

8



PATAXÓ DO PRADO - Índios na Visão dos Índios

2007

SÉRIE MONOÉTNICA: PATAXO (BA)

ISBN 9788590194

PARCEIRO: UNESCO, MINC, MEC

2000 IMPRESSOS + [PDF](#)

9

Os primeiros nove títulos da coleção foram produzidos através de oficinas presenciais realizadas em cada uma das comunidades indígenas. O processo variava conforme a dinâmica local: a produção mais rápida aconteceu em uma oficina de 5 dias seguida por 5 dias de editoração, enquanto a mais complexa requereu 6 oficinas distribuídas ao longo de quase 2 anos.

Nosso 10º título marcou uma evolução metodológica: deixamos o formato monoétnico para criar o primeiro livro multiétnico, onde vários indígenas de diferentes comunidades, etnias e estados compuseram uma obra coletiva. Muitos dos autores se conheceram presencialmente durante os encontros que realizamos e, apoiados pela internet, atuamos em rede colaborativa como PONTÃO DE CULTURA VIVA.

CLIQUE para ver os livros produzidos



O Arco Digital

2007

SÉRIE MULTIÉTNICA - 6 ETNIAS: KARIRI-XOCÓ (AL), PANKARARU (PE), TUPINAMBÁ (BA), PATAXÓ (BA), POTIGUARA (PB), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA)

PARCEIRO: OI FUTURO

3000 IMPRESSOS + [PDF](#)

10



Les Indiens par le regard des Indiens Truká

2008

SÉRIE MONOÉTNICA: TRUKÁ (PE) - VERSÃO EM FRANCÊS

PARCEIRO: C.S.I.A. (COMITÉ DE SOLIDARITÉ AVEC LES INDIENS DES AMÉRIQUES)

1000 IMPRESSOS

11



Nós TUPINAMBÁ - Índios na Visão dos Índios

2008

SÉRIE MONOÉTNICA: TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA (BA)

ISBN 978-859019-5

PARCEIRO: BNB, MINC, UNESCO

2000 IMPRESSOS + [PDF](#)

12



Les indiens vus par les indiens

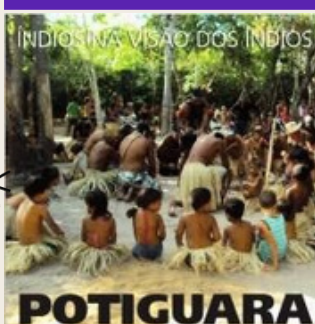
2009

SÉRIE MULTIÉTNICA - 5 ETNIAS: KARIRI-XOCÓ (AL), PANKARARU (PE), TUPINAMBÁ (BA), PATAXÓ (BA), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA) - EM FRANCES

PARCEIRO: LA MAISON DES DROITS DE L'HOMME + CONSEIL RÉGIONAL LIMOUSIN

1000 IMPRESSOS

13



POTIGUARA - Índios na Visão dos Índios

2011

SÉRIE MONOÉTNICA: POTIGUARA (PB)

PARCEIRO: BNB + BNDES

1000 IMPRESSOS + [PDF](#)

14



Somos Patrimônio

2011

SÉRIE MULTIÉTNICA- 10 ETNIAS: KARIRI-XOCÓ (AL), PANKARARU (PE), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA), TUPINAMBÁ (BA), TRUKÁ (PE), KIRIRI (BA), PATAXÓ (BA), POTIGUARA (PB), MBYA GUARANI (RJ), TUPINAMBÁ DE NITERÓI (RJ)

PARCEIRO: IPAC (BA)

1000 IMPRESSOS + [PDF](#)

15



Memória

2012

SÉRIE MULTIÉTNICA - 7 ETNIAS: KARIRI-XOCÓ (AL), KARAPOTÓ (AL), XOKÓ (SE), PATAXÓ (BA), PANKARARU (PE), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA), TUPINAMBÁ (BA)

PARCEIRO: IBRAM

1000 IMPRESSOS + [PDF](#)

16



Cantando as Culturas Indígenas

2005 EDIÇÃO PILOTO VIA BNDES

2013 NOVA EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO VIA CAPEMA (MEC)

SÉRIE MULTIÉTNICA COM CD DE MÚSICAS - 6 ETNIAS: KARIRI-XOCÓ (AL), XUKURU-KARIRI, PANKARARU (PE), TUMBALALÁ (BA), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA), TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA (BA)

ISBN 978-85-7758-157-3

1000 IMPRESSOS + [PDF](#)

17

Em 2014, decidimos fazer uma nova mudança: criar uma coleção literária para o público infanto-juvenil. Idealizamos livros digitais interativos, com músicas, efeitos sonoros e vários idiomas de leitura como formato inovador. Começamos a sonhar com a comercialização de livros para gerar renda direta aos seus autores indígenas.

Após anos de experiências formativas, identificamos em nossa rede 3 indígenas que estavam maduros para publicar livros individuais autorais. Nasceram novas inovações e laboratórios dentro da macro iniciativa "Índios na Visão dos Índios", expandindo as possibilidades de protagonismo e sustentabilidade econômica para os escritores formados.



Dois Irmãos no Mundo

2014

SÉRIE KWATIARA INFANTO JUVENIL (DIGITAL INTERATIVO)

AUTOR: NHENETY KARIRI-XOCO

UNESCO

[Dois irmãos no mundo \(Português\)](#)

[Dos hermanos en el mundo \(Espanhol\)](#)

[Two brothers in the world \(Inglês\)](#)

[Deux frères dans le monde \(Francês\)](#)

18





O Canto da Lua

2014

SÉRIE KWATIARA INFANTO JUVENIL (DIGITAL INTERATIVO)

AUTORIA: COLETIVA

UNESCO

[O canto da lua \(Português\)](#)

[El canto de la luna \(Espanhol\)](#)

[The song of the moon \(Inglês\)](#)

[Le chant de la lune \(Francês\)](#)

19

CLIQUE



Memória da Mãe Terra

2014

SÉRIE MULTIÉTNICA - 15 ETNIAS: PATAXÓ (BA), TERENA (MS), TUKANO (AM), XUCURU-KARIRI (AL), PANKARARU (PE), KARAPOTÓ (AL), KAYAPÓ (PA), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA), XOKÓ (SE), KANINDÉ (CE), KARIRI-XOCÓ (AL), POTIGUARA (PB), FULNI-Ô (PE), TUPINAMBÁ (BA), KAMBEBA (AM)

ISBN 978-85-901957-8-8

PARCEIRO: IBRAM

1000 IMPRESSOS + [PDF](#)

20



Esperança da Terra

2014

SÉRIE MULTIÉTNICA - INSTITUCIONAL

PARCEIRO: MINC

1000 IMPRESSOS + [PDF](#)

21



La pequeña Francisca

2015

SÉRIE KWATIARA PARA O PÚBLICO INFANTO JUVENIL (DIGITAL)

AUTORA: MARIELA TULIAN

PARCEIRO: UNESCO + IBERCULTURA VIVA

[PDF](#)

22



Huellas Ancestrales: EL HARRIERO

2015

SÉRIE KWATIARA PARA O PÚBLICO INFANTO JUVENIL (DIGITAL)

AUTOR: ALFREDO ATACAMA

PARCEIRO: UNESCO + IBERCULTURA VIVA

[PDF](#)

23



Memórias do Movimento Indígena do Nordeste

2015

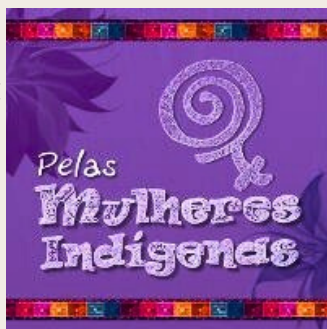
SÉRIE MULTIÉTNICA - 11 ETNIAS: POTIGUARA (RN + PB), PANKARARU (PE), FULNI-Ô (PE), TUPINAMBÁ (BA), KARIRI-XOCÓ (AL), PATAXÓ (BA), KARAPOTO (AL), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA), KANINDÉ (CE), QUIXELÔ (CE), PAYAYÁ (BA)

ISBN 978-85-901957-6-4

PARCEIRO: IBRAM

1000 IMPRESSOS + [PDF](#)

24



Pelas Mulheres Indígenas

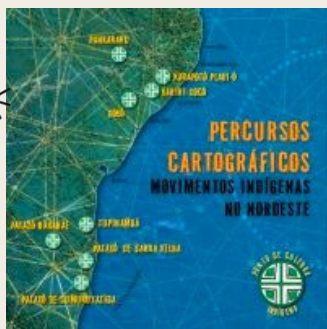
2015

SÉRIE SÉRIE MULTIÉTNICA - 7 ETNIAS (8 COMUNIDADES): XOKÓ (SE), PANKARARU (PE), PATAXÓ DE BARRA VELHA (BA), TUPINAMBÁ (BA), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA), KARAPOTÓ (AL), KARIRI-XOCÓ (AL), PATAXÓ DE CUMURUXATIBA (BA)

ISBN 978-85-901957-7-1

PARCEIRO: SPM-PR + SPM-BA - 3000 IMPRESSOS + PDF

25



Percursos Cartográficos

2015

SÉRIE SÉRIE MULTIÉTNICA - 7 ETNIAS (8 COMUNIDADES): XOKÓ (SE), PANKARARU (PE), PATAXÓ DE BARRA VELHA (BA), TUPINAMBÁ (BA), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA), KARAPOTÓ (AL), KARIRI-XOCÓ (AL), PATAXÓ DE CUMURUXATIBA (BA)

PARCEIRO: IBRAM

1000 IMPRESSOS + PDF

26



RISADA - Rede Indígena Solidária de Arte e Artesanato

2016

SÉRIE SÉRIE MULTIÉTNICA - 7 ETNIAS (8 COMUNIDADES): XOKÓ (SE), PANKARARU (PE), PATAXÓ DE BARRA VELHA (BA), TUPINAMBÁ (BA), PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA), KARAPOTÓ (AL), KARIRI-XOCÓ (AL), PATAXÓ DE CUMURUXATIBA (BA)

PARCEIRO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 1000

IMPRESSOS + PDF EM PORTUGUES, ESPANHOL, INGLES E FRANCES

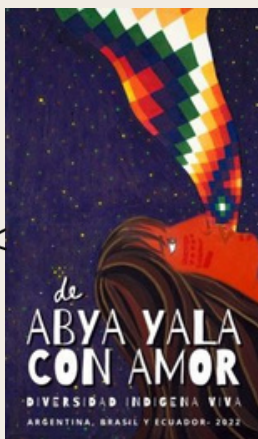
27

Em abril de 2016, a democracia brasileira sofre o golpe que destitue a presidenta eleita Dilma Rousseff e rapidamente se cortam as políticas públicas de cultura, pro indígenas e direitos humanos. Sem o apoio do Governo Federal, nossa instituição se ve obrigada a se reinventar.

A Thydêwá intensifica suas parcerias internacionais, especialmente com a Universidade de Leeds (Reino Unido), ONGs da Alemanha, o CRESPIAL, o PROGRAMA IBERCULTURA VIVA e o Instituto Oi Futuro/British Council.

Com a pandemia do coronavírus, passamos a trabalhar 100% online e nossas oficinas de CRIAÇÃO - AUTORIA INDÍGENA se tornam digitais.

Em 2021, junto a indígenas do Equador e Argentina, demos início à REDE DE ABYA YALA COM AMOR, realizando o sonho da América unida através da literatura indígena. Nossas redes internacionais permite que a AUTORIA INDÍGENA brasileira transcendesse fronteiras nacionais, criando um movimento continental de escritores indígenas.



De Abya Yala com Amor I

28

2022

SÉRIE SÉRIE ABYA YALA - 12 ETNIAS, 3 PAÍSES: TONOKOTÉ, HUARPE, WICHÍ, TULIAN (ARGENTINA); KARIRI-XOCÓ, PANKARARU, WAURÁ, DESANA, TUPI GUARANI (BRASIL); PALTA, SHUAR, PURUHÁ (EQUADOR).

PARCEIRO: IBERCULTURA VIVA - EBOOK



De Abya Yala com Amor II

29

2022

SÉRIE SÉRIE ABYA YALA - 14 ETNIAS, 7 PAÍSES: BRASIL (PATAXÓ HÃHÃHÃE (BA), KARIRI-XOCÓ (AL) TAPUYA (PE), DESANA (AM)) E ARGENTINA, CHILE, EQUADOR, COLÔMBIA, BOLÍVIA, MÉXICO.

ISBN 978-65-00-53997-4

PARCEIRO: IBERCULTURA VIVA - EBOOK



IMAGINE - A pequena Francisca em Abya Yala

30

2023

SÉRIE SÉRIE ABYA YALA - 10 ETNIAS, 5 PAÍSES: WICHÍ, TULIAN (ARGENTINA); DESANA (AM), TAPUYA (PE), TIKUNA (AM), KAINGANG (PR) (BRASIL); BOLIVIA, CHILE E COLOMBIA.

ISBN 978-65-00-83488-8

PARCEIRO: IBERCULTURA VIVA - EBOOK



11.645 Indígenas e Diversidade para Paz

31

2024

SÉRIE ABYA YALA - 22 ETNIAS, 5 PAÍSES: BRASIL (PAYAYA, PANKARARU, TUXI, RERIU, TUPINAMBA, DESANA, TAPUYA, GUARANI, KARYRY, TUMBALALA, PATAXO HAHAAE, KARIRI-XOCO), ARGENTINA, CHILE, EQUADOR, VENEZUELA

ISBN 978-65-01-18087-8

PARCEIRO: MINC + FAZCULTURA + NEO ENERGIA + IBERCULTURA VIVA - EBOOK + CARTILHA



Cosmovisões de Amor

32

2024

SÉRIE ABYA YALA - 22 ETNIAS, 6 PAÍSES: BRASIL (RERIU, PATAXO, TUPINAMBA, DESANA, TAPUYA, KARYRY, POTYGUARA-PORANGABA, KARIRI-XOCO, TUXI, TUKANO) ARGENTINA, CHILE, EQUADOR, BOLÍVIA, VENEZUELA

ISBN 978-65-01-25277-3

PARCEIRO: MINC + IBERCULTURA VIVA EBOOK

2) IMPACTO

Impacto Social - Rompemos tutelas históricas ao empoderar comunidades indígenas como protagonistas de suas narrativas, combatendo preconceitos e promovendo diálogo intercultural em escala continental.

Impacto Educativo - Ofertamos formação a indígenas para produzirem livros com qualidade editorial! Os livros entraram em escolas e universidades como material didático e paradidático, atendendo à Lei 11.645/2008. Contribuímos com uma educação que afirma a diversidade viva e valoriza as culturas indígenas. Impulsionamos que os próprios indígenas visitem escolas e universidades com regularidade, levando suas vozes diretamente aos estudantes.



ebook



cartilha



RELATORIO DE VISITAS ESCOLARES

Impacto Cultural - No Brasil os indígenas foram invisibilizados até que, a partir dos anos 2000, contando com a contribuição da nossa iniciativa, os indígenas conquistam reconhecimentos, retomam espaços e participam cada vez mais ativamente da sociedade geral. Tornaram-se exemplo vivo, um farol para a nova humanidade que hoje valoriza suas sabedorias ancestrais e culturas.

AUTORIA INDÍGENA contribuiu e contribui para uma nova cultura, onde cada um tem seu valor, onde a diversidade é a maior riqueza comum.

livros

33

livros impressos

42.000

visualizações online

10 milhões

anos da iniciativa

24

indígenas autores

389

etnias

44

escolas visitadas

+100

universidades visitadas

+ 10

3) ABRANGÊNCIA E SUSTENTABILIDADE ✓

Nossa metodologia de “Índios na Visão dos Índios” expandiu-se de uma aldeia Kariri-Xocó em 2001 para mais comunidades, mais etnias, mais estados...

Hoje contabilizamos 389 autores indígenas, pertencentes a 44 etnias, localizadas em 13 estados do Brasil e mais sete países: Argentina, Chile, Equador, Bolívia, Venezuela, México e Colômbia. Iniciamos como PONTO na Bahia, depois PONTÃO do NORDESTE, depois uma rede nacional e, desde 2022 somos uma rede internacional consolidada. Os livros foram de início só impressos e hoje com suas versões digitais abrangem o mundo.

Com parcerias bem diversificadas, públicas e privadas, nacionais e internacionais nos sustentamos por 24 anos. Queremos com os recursos do PRÊMIO VIVA LEITURA organizar uma fase de VENDA DE LIVROS SOBRE DEMANDA. Temos já 03 autores indígenas - um homem de Alagoas, uma mulher da Bahia e uma mulher da Argentina - com livros prontos para serem lançados. Pretendemos manter uma produção de livros coletivos e multiétnicos financiada para circular gratuita e massivamente, e uma coleção de livros por autor que possam gerar renda para os próprios autores. Nossa OSC Thydêwá compõe o canal "Mensagens da Terra" onde está lançando os livros, fazendo as formações dos indígenas e interagindo com o grande público.

Atualmente temos 10.400 inscritos e o canal monetizado. Iremos sincronizar a venda de livros sobre demanda com atividades livres, divulgando nossas produções.

4) CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO ✓

Para potencializar a “Índios na Visão dos Índios”, a Thydêwá realizou diversas oficinas, laboratórios e cursos em diferentes formatos. Iniciamos em 2001 com dinâmicas presenciais nas aldeias, utilizando canetas, cadernos, gravadores de fita K7 e máquinas fotográficas de filme. Em 2004, facilitamos a apropriação de computadores e da internet para indígenas moradores de 7 comunidades rurais, desenvolvendo um trabalho pioneiro de escrita e diálogo chamado ÍNDIOS ONLINE. Inventamos as FOGUEIRAS DIGITAIS - encontros de diálogos interculturais mediados pelo digital. Desde a pandemia, nos últimos cinco anos, viemos aperfeiçoando nosso método e nossa pedagogia. Durante 2024, realizamos 6 formações online incubadas dentro da ESCOLA LIVRE ABYA YALA, possibilitando a publicação de dois livros. Cada curso era composto por 4 encontros online síncronos de 2 horas e 3 desafios práticos de escrita assíncronos. A ESCOLA LIVRE funcionou como uma comunidade colaborativa de aprendizagem, contando com facilitadores indígenas e funcionando como editora, prestou assessoria contínua a vários indígenas que iniciam suas carreiras como escritores.

5) RESULTADOS ✓

Nossa metodologia de **AUTORIA INDÍGENA** produziu **389 autores indígenas de 44 etnias**, publicando **33 livros** com 42 mil exemplares impressos e 10 milhões de visualizações online. Visitamos mais de 100 escolas e 10 universidades levando os próprios indígenas autores para dialogar com estudantes. **Sensibilizamos 5 milhões** de pessoas através de livros, vídeos, palestras e campanhas. Beneficiamos diretamente mais de 5.000 indígenas e indiretamente cerca de **100 mil indígenas** que viram suas culturas valorizadas e identidades fortalecidas.

O reconhecimento oficial comprova nossos resultados através de múltiplos prêmios em ordem cronológica:

- 2004 - Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade (IPHAN-MinC);
- 2007 - Prêmio Direitos Humanos da Presidência da República;
- 2008 - Prêmio Internacional "SOMOS PATRIMÔNIO" do Convênio Andrés Bello;
- 2010 - Prêmio Mídia Livre (MinC);
- 2012 - Prêmio Ponto de Memória e Prêmio Memórias Brasileiras (IBRAM); Prêmio Direitos Humanos (SEDH-PR) e Prêmio Redes (MinC);
- 2014 - Prêmio Tecnologia Social (FINEP);
- 2015 - Prêmio Boas Práticas de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial (IPHAN-MinC).

Através dos links:

evidências e comprovações. Clique

Após o golpe à democracia em 2016, observa-se uma diminuição drástica dos reconhecimentos oficiais, evidenciando o desmonte das políticas culturais brasileiras. Diante desse cenário, direcionamos nossos esforços para apresentar nossa tecnologia no exterior, estabelecendo parcerias internacionais

Em 2024, A ESCOLA LIVRE ABYA YALA atingiu 250 indígenas de 6 países com 250 horas de formação gratuita, resultando em 2 livros publicados, demonstrando que nossa metodologia continua gerando resultados mensuráveis.



6) POTENCIAL DE REPLICABILIDADE

Nossa tecnologia social “Índios na Visão dos Índios” já comprovou seu potencial de replicabilidade sendo implementada em múltiplos territórios e contextos diversos. Expandimos de uma aldeia Kariri-Xocó em 2001 para 44 etnias em 8 países, demonstrando adaptabilidade a diferentes realidades culturais.

Nossa metodologia já inspirou comprovadamente outros projetos: Sheilla Patricia Dias de Souza, após participar da publicação Tumbalalá da Thydêwá em 2001, declarou em sua tese de doutorado para a Universidade Estadual de Londrina que "As publicações Índios na visão dos índios, organizadas por Sebastian Gerlic, serviram de estímulo" para ela, junto aos Guarani Nhandewa do Paraná, produzir e publicar o livro "Índios na visão dos Índios: Terra Indígena Iwy Porã" (2007), demonstrando replicabilidade metodológica comprovada academicamente.

Assim como Sheilla Souza, Marcelo de Rabelo, também morador de Salvador (BA), acompanhou os primeiros anos dos trabalhos da Thydêwá. A metodologia de autoria criativa o influenciou na hora de facilitar, organizar e publicar "Raízes dos Sertões - Memórias de Canudos Velho" (2009), demonstrando que a metodologia pode se expandir para universos além dos povos indígenas, abrangendo grupos e comunidades em geral.

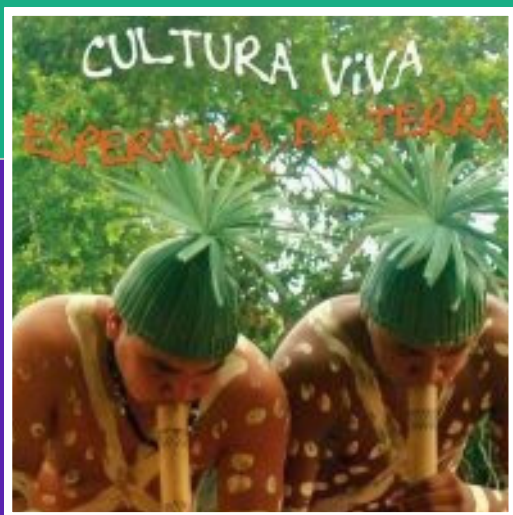
A FINEP reconheceu nossa metodologia como tecnologia social sistematizada em 2014, e fomos semifinalistas do Prêmio Internacional Experiências de Inovação Social 2008 da Fundação W.K.Kellogg e CEPAL, prêmio que focava especificamente em "identificar iniciativas inovadoras" com potencial para "extrair lições e difundir experiências" e "contribuir para melhorar as práticas" na América Latina, validando internacionalmente nosso potencial de replicabilidade e escalabilidade.

7) ENGAJAMENTO E FORMAÇÃO DE REDES

A Thydêwá impulsiona redes de protagonismo indígena - sejam de escritores, videomakers, fotógrafos, ilustradores, produtores de conteúdo, semeadores de sentido. Nas nossas Oficinas de Autoria, fortalecemos a leitura crítica dos participantes, trabalhando no binômio leitura/escritura do mundo.

Após produzir nossos primeiros 7 livros com sete comunidades, propusemos uma aliança inovadora: levar computadores e internet às aldeias para **ESCREVER** sem limites físicos. Em janeiro de 2004, com apoio do FazCultura (BA), criamos a rede **ÍNDIOS ON-LINE**, celebrando em abril com todas as sete comunidades online, dialogando entre si e com o mundo.

Em 2005 fomos reconhecidos como **PONTO DE CULTURA** e **ÍNDIOS ON-LINE** integrou a Rede Nacional de Pontos de Cultura Viva, participando das primeiras TEIAS. Em 2007-2008, criamos uma **COMUNIDADE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM: ARCO DIGITAL** - "Uma rede para aprender a pescar" e expandimos nacionalmente **ÍNDIOS ON-LINE**, envolvendo mais de 35 etnias por todo o território brasileiro, recebendo o Prêmio Mídia Livre 2009 (MinC).

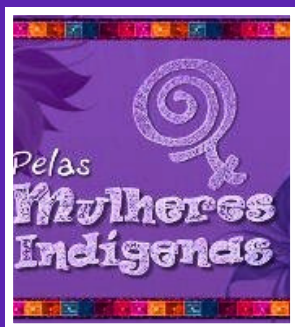


De 2009 a 2012 atuamos como **PONTÃO** e, de 2014 a 2017 como Mensagens da Terra, rede de 8 **PONTOS DE CULTURA INDÍGENA DO NORDESTE**, que incubou outras redes: **ÍNDIO EDUCA**; **RISADA**; **PELAS MULHERES INDÍGENAS**.

Em 2021 fomos um dos fundadores da **REDE DE ABYA YALA COM AMOR** (Argentina, Brasil, Chile, Equador). Desde 2024, integramos a **REDE NACIONAL DE ESCOLAS LIVRES DE FORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA** e, desde 2025, a Rede de Pontos de Cultura Indígena da Bahia.

Nossa **METODOLOGIA** se sustenta em redes - a sabedoria indígena vê a interconexão entre tudo! Quando facilitamos **OFICINAS** lemos e escrevemos juntos, aprendemos e nos fortalecemos juntos.

Nossa última experiência em rede foi composta por 250 indígenas de 44 etnias que durante 2024 aprendemos juntos via **ESCOLA LIVRE ABYA YALA**, publicando 02 ebooks e demonstrando que nossa capacidade de engajar e formar redes permanece viva e crescente após 24 anos de atuação.



8) PROMOÇÃO DA BIBLIODIVERSIDADE ✓

“Índios na Visão dos Índios” é uma iniciativa que permite às bibliotecas, escolas e leitores ter acesso à bibliodiversidade e narrativas locais. Quando começamos em 2001, existiam apenas 9 livros de só 5 autores indígenas, 5 etnias do Brasil. Hoje, após 24 anos, nós contribuímos disponibilizando 32 livros com narrativas de 389 autores de 44 etnias, transformando radicalmente o panorama da bibliodiversidade nacional.

Nossa produção oferece aos leitores narrativas locais autênticas - cosmovisões específicas de cada etnia, saberes ancestrais transformados em literatura contemporânea, histórias que dialogam com questões universais a partir de perspectivas originárias. Cada livro é uma janela para mundos narrativos únicos: do sertão nordestino às florestas amazônicas, dos pampas gaúchos aos andes equatorianos.

Promovemos bibliodiversidade através da variedade étnica, territorial e geracional de nossos autores. Temos escritores de 8 a 80 anos, de 13 estados brasileiros e de 8 países da América Latina, representando a maior diversidade de tradições narrativas indígenas já reunida em uma única iniciativa editorial. O livro "Pelas Mulheres Indígenas" exemplifica essa riqueza com 49 autoras de 7 etnias diferentes compartilhando suas perspectivas.

Nossos 42.000 exemplares impressos circulam em bibliotecas públicas, escolares e comunitárias, garantindo que leitores de todo o Brasil tenham acesso a essas narrativas locais. Distribuimos 50% dos livros nas próprias aldeias e 50% no circuito educacional e cultural geral, criando pontes entre mundos diferentes.

A disponibilização digital amplia exponencialmente o acesso à bibliodiversidade - com 10 milhões de visualizações, nossas narrativas indígenas chegam a leitores que jamais teriam contato com essa literatura através de canais convencionais. Nossos portais funcionam como uma biblioteca digital de muita diversidade que amplia horizontes para construirmos juntos um mundo de bem-viver para todos. O conteúdo dos nossos livros promove toda a diversidade em diálogo. Temos narrativas indígenas das mais diversas, e autores dos mais diversos. Indígenas da mata e da cidade, indígenas brancos e negros. Em 2024 quatro indígenas não binários publicaram conosco. Nossa linha editorial se constrói promovendo a diversidade viva. Nossas formações se baseiam na diversidade cultural em diálogo. No mesmo curso pessoas de vários países, de diferentes culturas e línguas, se lendo mutuamente e dialogando.

Cada autor formado multiplica a bibliodiversidade em sua comunidade local, criando círculos de leitura familiares e comunitários com essas narrativas. Os +100 eventos escolares e universitários que realizamos levam essa bibliodiversidade diretamente aos leitores, com os próprios autores indígenas mediando o encontro entre suas narrativas locais e o público.

Nossa metodologia de livros multiétnicos cria uma bibliodiversidade única - indígenas de diferentes etnias e países escrevem colaborativamente, produzindo narrativas que só existem através dessa interação cultural. A Coleção "De Abya Yala" constrói laços interculturais e internacionais. “Índios na Visão dos Índios” promovida pela Thydêwá oferece às bibliotecas e leitores acesso a narrativas raras, originárias e indispensáveis.

9) DIVERSIDADE DE LINGUAGENS E EXPERIMENTAÇÃO

A iniciativa “Índios na Visão dos Índios” experimenta constantemente com diferentes formas de expressão textual e oral, transcendendo os limites tradicionais da literatura através de metodologias inovadoras reconhecidas academicamente. Nossos 32 livros exploram múltiplos gêneros: poesia, contos, crônicas, narrativas míticas, relatos históricos, memórias pessoais e literatura infanto-juvenil.

Experimentação com Literatura Digital Pioneira: Desde 2004 os indígenas publicam em **INDIOSONLINE** e outros ciberespaços que ajudamos a abrir. Em 2014 criamos livros digitais interativos multiidiomas - "Dois Irmãos no Mundo" disponível em português, espanhol, inglês e francês com efeitos sonoros e animações. A Série Kwatiara inova com narrativas digitais que combinam texto, música e elementos visuais interativos. Segundo a Professora Thea Pitman da School of Languages, Cultures and Societies da University of Leeds: nossa abordagem antecipa tendências da literatura digital contemporânea, onde "literatura digital rompe com a linearidade e a passividade do leitor, tornando-o muitas vezes coautor da obra, ao escolher caminhos ou interagir com o texto".

A pesquisadora Suzane Lima Costa (UFBA/NEAI) identifica nossa coleção "Índios na visão dos índios" como uma das três principais referências de escrita indígena no Brasil, destacando nossa experimentação com "autobiografias dos encantados" - conceito que reconhece nossa metodologia como inovadora na literatura brasileira - e os modos autobiográficos coletivos que nossos livros trazem, tão diferentes do modelo ocidental de autoria.

Incorporamos o conceito de "oraliture". Nossos livros materializam essa ponte entre oralidade tradicional e escrita contemporânea, mantendo a cadência e ritmo ancestrais.

Nossa iniciativa “Índios na Visão dos Índios” constantemente transita pela **Multimodalidade e Híbridação**: Nossa Escola Livre Abya Yala ofertou para 250 indígenas formações simultâneas em: texto, vídeo, arte visual, diagramação, desenho e ilustração, resultando em produtos que combinam múltiplas linguagens expressivas, produzindo 02 ebooks e mais de 100 vídeos. Esta abordagem alinha-se com as reflexões de Graça Graúna sobre literatura indígena: "A literatura está no jarro, no rosto, no corpo; ao dançar a gente escreve história por meio do ritmo".



Experimentação Multiétnica Continental: A metodologia "De Abya Yala com Amor", fermentada em Fogueiras Digitais com apoio do IBERCULTURA VIVA, permitiu que em 3 anos de experiências publicássemos textos de 50 autores, de 42 etnias, de 7 países, destacando o protagonismo do Brasil e das mulheres com mais da metade das autorias. Experimentando e produzindo colaborativamente, criamos linguagens literárias inéditas que só existem através dessa interação intercultural. Temos 5 livros bem diferentes! Por exemplo: um capítulo de "IMAGINE**" escrito por Mariela Tulian (Argentina) e Horo Pako Desana (Amazonas-Brasil), ilustrado pela própria Horo Pako em parceria com uma inteligência ancestral; ou "**COSMOVISÕES DE AMOR**" onde Kota Payayá (Bahia-Brasil) faz uma poesia ilustrada por Haylly Wichi Karina (pai indígena argentino, mãe indígena venezuelana). Temos também produções de indígenas migrantes como Horacio Montes de Oca, Aymara da Bolívia que há 12 anos convive entre os Mapuche do Chile.**

PhD. Thea Pitman avalia: as produções da Thydêwá demonstram a apropriação de tecnologias digitais por comunidades indígenas, onde a experimentação não é gratuita ou meramente estética: surge da necessidade urgente de descolonizar narrativas e criar espaços onde vozes historicamente silenciadas possam expressar-se em suas próprias linguagens, contribuindo decisivamente para a diversidade literária brasileira e continental.

ARTE ELETRÔNICA INDÍGENA

HOME PROJETO RESIDÊNCIAS VIDEOS Q

Nossa experimentação com arte eletrônica indígena recebeu Menção Honrosa no Prêmio ST+ARTS 2019 da Comunidade Europeia, que reconhece projetos inovadores na intersecção entre ciência, tecnologia e artes.

ST+ARTS



10) FORMAÇÃO DE NOVOS ESCRITORES E AMPLIAÇÃO DE VOZES ✓

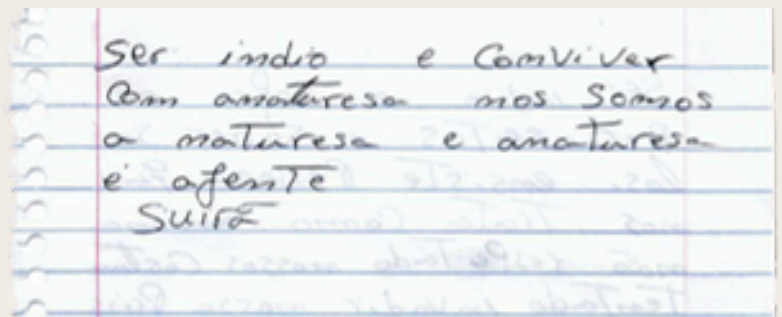
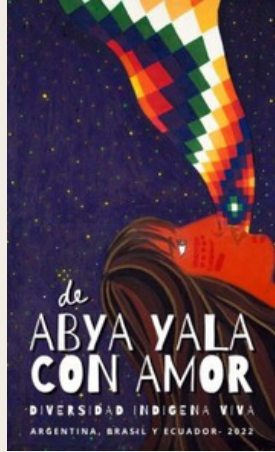
A iniciativa “Índios na Visão dos Índios” representa a maior rede de formação de escritores indígenas das Américas, tendo formado 389 autores de 44 etnias através de metodologia pedagógica única que parte da oralidade ancestral para chegar à escrita contemporânea.

Mais de 50 indígenas se tornaram escritores ativos, alguns com carreiras literárias promissórias como Nhenety Kariri-Xocó, Yakuy Tupinambá, Kota Payayá, Mayá Pataxó Hãhãhãe, Mariela Tulian e outras. Estamos unindo a América pela autoria indígena - sete países já se movimentam em rede.

Priorizamos vozes historicamente excluídas, nossos livros são de autoria indígena, sendo 60% mulheres indígenas, muitas delas do profundo sertão do nordeste, outras em contexto de retomada. Muitos autores jovens e vários anciãos também. Vários indígenas de identidade de gênero fluida e vários migrantes.

Criamos círculos onde indígenas formados atuam como formadores: Maria Pankararu, Trudru'a Dorrico, Luis Alberto Machado... Muitos indígenas visitam escolas, bibliotecas e universidades regularmente, muitos usam as plataformas digitais para levar as MENSAGENS DA TERRA a germinar.

Google Acadêmico apresenta 323 artigos referentes à Thydêwá. Nossos livros, nossas páginas digitais e os próprios indígenas que atuam na rede da iniciativa são sementes da diversidade cultural viva.



sobre Migrantes/Refugiados:

Os povos indígenas das Américas são sobreviventes de genocídios e etnocídios que perduram há mais de 500 anos.

Esta realidade histórica criou um padrão contínuo de migração forçada que persiste até hoje - indígenas são expulsos de seus territórios por questões ambientais, conflitos territoriais, pressões socioeconômicas, tornando-se refugiados climáticos, econômicos e culturais. Muitos se veem obrigados a negar suas identidades para sobreviver em contextos urbanos hostis.

A AUTORIA INDÍGENA como Ferramenta de Cura:

Nossa iniciativa permite aos indígenas revisitar essa história traumática, contá-la desde outra perspectiva e compreensão. Escrever sobre essas experiências traz cura tanto para os indígenas quanto para a sociedade.

Nossos livros não se paralizam no vitimismo - são afirmativos da diversidade viva, transformando dor histórica em literatura de resistência e esperança.

Exemplos Concretos de Indígenas Migrantes:

Horacio Montes de Oca: Indígena Aymara da Bolívia que há 12 anos vive entre os Mapuche do Chile - exemplo direto de indígena migrante transnacional que encontra voz na nossa iniciativa.

Haylly Wichi Karina: Filha de pai indígena argentino e mãe indígena venezuelana - representa famílias indígenas em trânsito entre países.

Amaru Reriu Aymara, filho de indígena migrante Boliviano e indígena brasileiro. Wayru, Rio e outros autores indígenas de nossos livros são filhos de migrantes. Sarapo e Atia Pankararu, Nailton e Maya Pataxo Hahahae, são escritores de nossos livros contemplados por programas de apoio a Defensores de Direitos Humanos.

Nossa estrutura de acolhimento:

Somos uma Rede Transnacional que atua em 8 países e que facilita acolhimento de indígenas em movimento migratório.

Oferecemos formação online gratuita, permitindo que indígenas migrantes mantenham conexão cultural independente de onde estejam.

Publicamos livros multilíngues que facilitam os migrantes.

páginas 14 a 28



ESPIRITUALIDAD INTERCULTURAL MIGRATORIA

Horacio Montes de Oca Ayala
"Tierra que camina"





A Thydêwá é uma Organização da Sociedade Civil que nasceu da diversidade para servir à diversidade.

Seus **05 cinco sócios** representam a pluralidade étnica, de saberes e de trajetórias que caracterizam a tecnologia social Índios na Visão dos Índios. Cada um contribui com sua expertise única, garantindo que a governança seja horizontal, ética e profundamente enraizada nos princípios do Bem-Viver.



THYDÊWÁ

MANUAL PRÁTICO

ÍNDIOS NA VISÃO DOS ÍNDIOS



Tecnologia social de autoria e publicação colaborativa indígena

Setembro de 2025



THYDÊWÁ

IMPACTO SISTÊMICO:

10 DIMENSÕES DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



ÍNDIOS NA VISÃO DOS ÍNDIOS

Uma sinfonia alinhada com: os ODS da ONU, os Direitos Culturais da UNESCO e o Plano Nacional de Cultura 2025-2035




THYDÊWÁ

2025



Este e mais 5 (cinco) anexos apresentam a tecnologia social: “Índios na Visão dos Índios”; para visitá-los é só clicar na capa.



ÍNDIOS NA VISÃO DOS ÍNDIOS

TRANSMIDIAÇÃO E INOVAÇÃO DIGITAL



do K7 à IA



THYDÊWÁ



Tecnologia Viva e Replicável



THYDÊWÁ